

1                   **ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO**  
2                   **MOSAICO SERTÃO VEREDAS – PERUAÇU**  
3                   **JANUÁRIA - MG, 16 E 17 DE AGOSTO DE 2016**  
4

5— No dia 16 de agosto de 2016, às 14:30 h, no Sesc de Januária - MG, após a  
6 verificação da existência de quórum em segunda convocação, foi aberta a 25ª  
7 Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Mosaico Sertão Veredas –  
8 Peruaçu, que contou com a participação dos seguintes conselheiros (lista de  
9 presença em anexo): **I – Representação Governamental - 1)** Evandro Pereira  
10 da Silva (titular) e Rafael Pinto (suplente) - ICMBio/PN Cavernas do Peruaçu;  
11 **2)** Laura Vale França - ICMBio/PN Grande Sertão Veredas; **3)** Raiane de Melo  
12 Viana - ICMBio/APA Peruaçu; **4)** Yale Bethânia Andrade Nogueira - IEF/APA  
13 Pandeiros - ERAMSF; **5)** Altenfelder Martins da Fonseca (IEF/APA Cochá-  
14 Gibão); **6)** Everton de Sá Flores (titular) e Lucas Rontieriton Nogueira Matos  
15 (IEF/REVS Pandeiros); **7)** Laíssa de Araújo Viana (IEF / PE Mata Seca); **8)**  
16 Cícero de Sá Barros (IEF/REDS Veredas do Acari); **9)** João Roberto Barbosa  
17 de Oliveira (IEF/PE Veredas do Peruaçu); **10)** Carlos Eduardo Giovani Fonseca  
18 (IEF/PE Serra das Araras); **11)** Tatiane Lima de Jesus (IEF/EEE Sagarana); **12)**  
19 Rafael Macedo Chaves (IBAMA); **13)** Marcelino Mendonça de Aquino (Funai);  
20 **14)** Cássio Alexandre da Silva (Unimontes); **15)** Damiana Sousa Campos  
21 (IFNMG/Arinos); **16)** Vinícius Castro Monteiro (Titular) e Débora Takaki  
22 (Suplente) - Prefeitura de Januária; **17)** Kécscia Dourado Madureira (Prefeitura  
23 de Itacarambi); **18)** Adailton José de Santana (Prefeitura de S. J. Missões); **19)**  
24 Monique Santana Veríssimo (Prefeitura de Miravânia); **II – Representação da**  
25 **Sociedade Civil – 1)** Cesar Victor do Espírito Santo - Fundação Pró-Natureza  
26 – FUNATURA; **2)** Guilherme Ferreira (Biotrópicos); **3)** Diana Sousa Campos -  
27 Instituto Rosa e Sertão; **4)** Rosimeire Magalhães Gobira (ADISC); **5)** Pedro  
28 Cardoso da Silva (Associação Indígena Xacriabá – Aldeias Sumaré/Peruaçu);  
29 **6)** João Gonçalves de Araújo (APR Várzea Grande); **7)** Célio Lopes dos  
30 Santos (Cáritas Diocesana de Januária); **8)** Ailton Fernandes da Silva  
31 (COOPAE); **9)** Kolbe Soares (WWF Brasil); **10)** Valéria Aparecida da Silva –  
32 RPPN Aldeia; **11)** Josemar Nunes Pereira (Titular) e José Aparecido Macedo  
33 (Suplente) – APAMPPR Olhos D'Água I; **12)** Célio Lima Neto - Equilíbrio  
34 Natural; **13)** Fidelcino Fernandes Guimarães – APPAFR Vereda Grande I; **14)**  
35 Francisco Correa da Mota (Titular) e Jorge Martins Correa (Suplente) – APPR  
36 Onça Quilombola; **15)** Valdomiro da Mota Brito (Cooperuaçu); **16)** Mozar  
37 Gonçalves de Lima (APRAF Araçá). Não compareceram os conselheiros  
38 representantes das seguintes instituições: **I – Representação Governamental**  
39 **– 1)** Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha; **2)** Prefeitura Municipal de  
40 Cônego Marinho; **II – Representação da Sociedade Civil – 1)** Coop Sertão  
41 Veredas; **2)** Grupo GEO; **3)** Associação de Agentes Ambientais do Vale do  
42 Peruaçu; **4)** RPPN Porto Cajueiro/Idese; **5)** Associação dos Pequenos  
43 Produtores Rurais de Vila Bonita **6)** APPRAF Areião; **7)** APPR Vereda Grande  
44 II; **8)** CAA/NM. Estiveram presentes, ainda, as seguintes pessoas: **1)** Mário  
45 Lúcio dos Santos (IEF/ERAMSF); **2)** Marília de Sousa e Silva (IEF/ERAMSF);  
46 **3)** Frederico Junqueira Singulano (Supram-Januária); **4)** Diana Soares  
47 Magalhães (Supram-Januária); **5)** Carmen Lucia de Souza Melo –  
48 CMAS/SMDs/PMCV/PMJ; **6)** Alberto da Costa Ribeiro (SEMAD/NUFISNM);  
49 **7)** Aline Magalhães (SEBRAE); **8)** Andrea Nageste Damásio (Animus  
50 Consultoria); **9)** Adriana Oliveira Rocha (Funatura); **10)** Jeane B. Marins; **11)**

51 Dayanne Ferreira dos Santos Sirqueira; **12)** Teodolina Fernandes cardoso  
52 (APPRFR Vereda Grande I); **13)** Maria Mônica Macedo (Espeleogruppo Vale do  
53 Peruaçu); **14)** Mariana Moreira Pereira; e **15)** José Antônio Guedes Silva  
54 (COOPAE). Foi em seguida aprovada a seguinte pauta: 1. Leitura e aprovação  
55 da ata da 24ª reunião ordinária ocorrida nos dias 6 e 7 de abril de 2016 em  
56 Cocos; 2. Eleição dos conselheiros para o mandato 2016/2018; 3. Informe  
57 sobre as ações da SUCFs na região do Mosaico: Operação Veredas do  
58 Cerrado I e II (Alberto da Costa Ribeiro - Coordenador Regional - NUFIS NM -  
59 Núcleo Regional de Fiscalização Norte de Minas). 4. Informe sobre o  
60 andamento das ações do GT CAR no Mosaico; 5. Informe sobre as últimas  
61 ações do Projeto Turismo Ecocultural de Base Comunitária do Mosaico SVP  
62 (Instituto Rosa e Sertão); 6. Informe sobre a resposta do MPMG ao ofício  
63 enviado pelo Mosaico sobre o Rio Itacarambi; 7. Discussão sobre a realização  
64 do seminário sobre o uso e a ocupação do solo no território do Mosaico; 8.  
65 Informe sobre os resultados do workshop sobre Mosaicos que aconteceu em  
66 maio em Brasília, bem como seus desdobramentos, incluindo recentes  
67 reuniões ocorridas em julho entre o MMA e a Rede de Mosaicos de Áreas  
68 Protegidas (REMAP); 9. Informe sobre a oficina sobre Gestão Integrada de  
69 UCs que ocorreu em junho, na sede do Refúgio de Vida Silvestre do Pandeiros;  
70 10. Informe sobre o edital do CEPF para o Cerrado; 11. Assuntos Gerais. O  
71 Presidente do Conselho, Evandro Pereira da Silva (ICMBio/PN Cavernas do  
72 Peruaçu) abriu a reunião, dando boas vindas a todos e agradecendo ao Sesc  
73 Januária pela cessão do espaço para a realização da reunião. Após isso,  
74 houve a apresentação de cada pessoa presente. Seguindo a pauta, o  
75 Presidente solicitou que o Secretário Executivo do Conselho, Cesar Victor do  
76 Espírito Santo (Funatura) procedesse com a leitura da ata da 24ª reunião  
77 ordinária ocorrida nos dias 06 e 07 de abril de 2016 em Cocos – BA. Tendo em  
78 vista que a ata foi encaminhada com antecedência, os conselheiros decidiram  
79 dispensar a leitura da mesma e, em seu lugar, o Secretário Executivo  
80 comentou sobre os principais pontos discutidos na reunião e os  
81 encaminhamentos definidos. Em seguida, Evandro Pereira da Silva passou  
82 para o ponto seguinte de pauta “Eleição dos conselheiros para o mandato  
83 2016/2018” e solicitou que o secretário executivo abordasse o assunto. Cesar  
84 Victor do Espírito Santo fez uma leitura do edital, publicado em jornal de  
85 Januária, e divulgado amplamente por meio da internet. Cesar Victor mostrou  
86 uma tabela com a participação dos conselheiros nas 7 reuniões ordinárias  
87 ocorridas durante o mandato 2014/2016, em que 21 instituições participaram  
88 de 50% ou mais das reuniões, sendo que 2 instituições da sociedade civil,  
89 Funatura e Instituto Rosa e Sertão, participaram de todas as reuniões. Dezoito  
90 (18) instituições participaram de menos que 50% das reuniões e 2 não  
91 participaram de nenhuma reunião. Em seguida Cesar Victor informou que se  
92 cadastraram para concorrer à eleição as seguintes instituições:  
93 **Representação Governamental:** 1. Ibama-MG; 2. Funai; 3. Unimontes; 4.  
94 IFNMG-Campus Arinos; 5. UFVJM-Turismo; 6. Prefeitura da Chapada Gaúcha;  
95 7. Prefeitura de Januária; 8. Prefeitura de São João das Missões; 9. Prefeitura  
96 de Itacarambi; 10. Prefeitura de Miravânia. Além dessas tem que ser  
97 considerado as 12 entidades que tem cadeira cativa no Conselho por  
98 representarem as unidades de conservação públicas que compõem o Mosaico.  
99 Neste caso são 8 (oito) cadeiras cativas do IEF (PE Serra das Araras; PE  
100 Veredas do Peruaçu; PE Mata Seca; REVS Pandeiros; APA Pandeiros; APA

101 Cochá e Gibão; REDS Veredas do Acari; e EEE de Sagarana), 3 (três)  
102 cadeiras cativas do ICMBio (PARNA Grande Sertão Veredas; PARNA  
103 Cavernas do Peruaçu; e APA Cavernas do Peruaçu) e 1 (uma) do Parque  
104 Natural Municipal Salustriano, administrado pela Prefeitura de S. J. Missões). O  
105 total entre as instituições cadastradas para concorrer à eleição e as que  
106 possuem cadeira cativa soma 22. Desta forma, ficou faltando 1 (uma) cadeira  
107 para ser preenchida, uma vez que o total previsto é de 23. Em relação à  
108 **Representação da Sociedade Civil**, as entidades cadastradas foram as  
109 seguintes: 1. Fundação Pró-Natureza - Funatura; 2. Cooperativa Sertão  
110 Veredas; 3. Instituto Rosa e Sertão; 4. Agência de Desenvolvimento Integrado  
111 e Sustentável da Chapada Gaúcha - ADISC; 5. Sindicato dos Trabalhadores  
112 Rurais da Chapada Gaúcha; 6. Grupo de Espeleologia e Estudos Orientados -  
113 GEO; 7. Associação dos Agentes Ambientais do Vale do Peruaçu; 8.  
114 Associação Indígena Xacriabá Aldeias Sumaré/Peruaçu; 9. Associação dos  
115 Pequenos Produtores Rurais de Várzea Grande; 10. Cáritas Diocesana de  
116 Januária; 11. RPPN Porto Cajueiro; 12. Cooperativa dos Pequenos Produtores  
117 Agroextrativistas de Pandeiros – COOPAE; 13. WWF – Brasil; 14. RPPN  
118 Aldeia; 15. APPR Vereda Grande II; 16. APAMPPR Olhos D'Água I; 17.  
119 Equilíbrio Natural; 18. APPAFR Vereda Grande I; 19. APPR Onça Quilombola;  
120 20. APRAF Araçá; 21. APRP Pedras e Buritizinho; 22. Cooperativa dos  
121 Agricultores Familiares e Agroextrativistas do Vale do Peruaçu - Cooperuaçu.  
122 Desta forma, ficou faltando 1 (uma) cadeira para ser preenchida, uma vez que  
123 o total previsto é de 23, para alcançar a paridade entre entidades  
124 governamentais e entidades da sociedade civil. Após o informe sobre as  
125 entidades cadastradas e tendo elas cumprido com as exigências do edital,  
126 procedeu-se com a eleição. Por aclamação foram todas eleitas, tendo em vista  
127 que não se atingiu o teto previsto de 46. Para o preenchimento das duas vagas  
128 restantes, ou seja, uma para a representação da sociedade civil e a outra para  
129 a representação governamental, o Conselho definiu que isto será feito na  
130 próxima reunião, abrindo a possibilidade de novas manifestações de interesse.  
131 Na sequência, o Sr. Frederico Junqueira Singulano, representante da Supram /  
132 Norte de Minas (Superintendência Regional de Meio Ambiente do Norte de  
133 Minas – Núcleo Regional de Regularização Ambiental de Januária), entidade  
134 vinculada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento do  
135 Estado de Minas Gerais, colocou que a entidade tem interesse em fazer parte  
136 do Conselho na vaga para representação governamental e informou que iria  
137 enviar ofício com esta manifestação. Em relação à vaga de representação da  
138 sociedade civil, o representante da Coopae, Ailton Fernandes da Silva, e o  
139 representante da Cáritas, Célio Lopes dos Santos, indicaram uma associação  
140 da comunidade da Larga, situada nas cabeceiras do rio Pandeiros. Neste caso,  
141 o secretário executivo esclareceu que a entidade indicada tem que enviar ofício  
142 com a manifestação de interesse. Também manifestou interesse e disse que  
143 iria enviar o ofício, a representante da ONG EVP – Espeleogruppo Vale do  
144 Peruaçu, Maria Mônica Macedo. Na sequência, procedeu-se com a eleição da  
145 presidência e vice-presidência do Conselho e da secretaria executiva para o  
146 mandato 2016 / 2018. Em relação à presidência e vice, formou-se uma chapa  
147 com os nomes do representante do Parque Nacional Cavernas do  
148 Peruaçu/ICMBio para presidente, Evandro Pereira da Silva, e do gestor da APA  
149 Cochá-Gibão/IEF para vice-presidente, Altenfelder Martins da Fonseca. Por  
150 unanimidade os dois foram eleitos. Em seguida, para a eleição da secretaria

151 executiva, houve uma única candidatura, ou seja, do representante da  
 152 Funatura, Cesar Victor do Espírito Santo, que foi eleito por unanimidade. Na  
 153 sequência, o representante da SEMAD/NUFISNM, Alberto da Costa Ribeiro,  
 154 fez uma apresentação sobre as operações de fiscalização ambiental no  
 155 território do Mosaico e Adjacências. Explicou que, com a aplicação de técnicas  
 156 de geoprocessamento, a SEMAD promove o monitoramento contínuo da  
 157 cobertura vegetal no Estado e a partir dos resultados desta técnica a SUFAI  
 158 realiza operações de fiscalização ambiental com intuito de coibir a prática de  
 159 desmatamento sem regularidade. Alberto da Costa Ribeiro mostrou um quadro  
 160 com os principais dados de operações realizadas:

Operação	Ano	Nº de Equipes	Municípios	Área Planej. (ha)	Área Suspensa (ha)	Multa (R\$)
Macaco Muriqui II	2014	5	Montalvânia, Juvenília, Matias Cardoso e Manga	3.310,34	575,90	31.031.612
Macaco Muriqui IV	2016	6	Juvenília, Montalvânia, Miravânia, Manga e Matias Cardoso	5.195,78	3.549,19	10.416.731
Veredas do Cerrado I	2015	6	Formoso, Arinos, Januária, Bonito de Minas, Martins Cardoso, São João da Ponte, Chapada Gaúcha, Manga e São Francisco	2.985,85	4.921,56	8.939.962
Veredas do Cerrado II	2016	8	Arinos, Januária, Bonito de Minas e Chapada Gaúcha	10.489,56	6.406,13	12.158.551
TOTAL				21.981,53	15.452,78	62.546.858

161 Na sequência, Rafael Chaves (IBAMA) ressaltou sobre os resultados das  
 162 operações, em especial na Terra Indígena Xacriabá. Fez um apelo ao  
 163 Conselho do Mosaico para que seja enviado ofício ao Ministério Público  
 164 Federal (unidade de Montes Claros) no sentido de pedir providências para que  
 165 o inquérito que se encontra parado na Polícia Federal em Montes Claros tenha  
 166 prosseguimento. Cesar Victor (Funatura) sugeriu que os resultados das  
 167 operações sejam amplamente divulgados para que a sociedade e os gestores  
 168 das áreas protegidas tomem conhecimento e possibilite que seja feito um  
 169 acompanhamento sobre os desdobramentos. Em seguida, a representante do  
 170 Instituto Rosa e Sertão, Diana Campos, mostrou o vídeo produzido no âmbito  
 171 do projeto de turismo de base comunitária do Mosaico desenvolvido pelo  
 172 Instituto. Neste momento, às 18:30 h, o presidente, Evandro Pereira da Silva,  
 173 interrompeu a reunião para ter sequência no dia seguinte. Às 8:30h do dia 17  
 174 de agosto a reunião foi reiniciada sob a presidência de Evandro Pereira da  
 175 Silva, que concedeu a palavra ao chefe do Escritório Regional do IEF, Mário  
 176 Lúcio dos Santos, que sugeriu que na próxima reunião, um representante do  
 177 Previncêndio (IEF) faça uma explanação sobre as queimadas no território do  
 178 Mosaico, tendo em vista que em 2015 a quantidade de área queimada superou  
 179 todos os anos anteriores. Na sequência, o presidente passou para o ponto  
 180 seguinte de pauta e solicitou que o representante do WWF Brasil, Kolbe Soares  
 181 desse o informe sobre o andamento das ações do GT CAR no Mosaico. Kolbe  
 182 Soares fez uma apresentação em “power point” e deu informes sobre o  
 183 andamento do cadastramento no estado de Minas Gerais e nos municípios do  
 184 Mosaico que, até maio de 2016, apresentava a seguinte situação: .

185

Município	Número de imóveis cadastrados	% área cadastrável coberto pelos imóveis cadastrados
Januária	2768	47,40%
Bonito de Minas	1053	54,00%
Cônego Marinho	571	45,81%
Manga	731	51,73%
Chapada Gaúcha	681	42,58%
São João das Missões	171	9,97%
Itacarambi	735	53,23%
Miravânia	297	78,80%
Formoso	442	45,28%
Arinos	1037	42,67%
Urucuia	524	47,35%
<b>Total e média</b>	<b>9010</b>	<b>47,16%</b>

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

Ressaltou que o município de Miravânia é o que está mais avançado e, no caso de São João das Missões, a média está baixa em função da Terra Indígena Xacriabá. Saliu que houve problemas de falta de mapeamentos e/ou coordenadas geográficas. Informou que a agenda de mutirões CAR nos municípios do Mosaico previstas para segundo semestre de 2016 é a seguinte: 1) Bonito de Minas - 31 agosto a 03 setembro; 2) Cônego Marinho - 26 a 29 de Setembro; 3) Chapada Gaúcha - 24 a 28 de Outubro; 4) Januária - 21 a 25 de Novembro. O presidente, Evandro Silva, e o secretário executivo, Cesar Victor parabenizaram o GT pelos resultados alcançados até o momento. Em seguida, no próximo ponto de pauta, o presidente convidou a representante do Instituto Rosa e Sertão para dar o informe sobre as últimas ações do Projeto Turismo Ecocultural de Base Comunitária do Mosaico SVP. Damiana Campos informou que em relação à Revista e ao Guia, serão confeccionados 3.000 revistas e 3 mil guias. Foi realizada uma oficina com os parceiros do projeto e do território para levantamento de pauta e uma viagem a campo para entrevistas e fotografias. No momento está havendo a produção de conteúdo e o lançamento está previsto para o dia 30 de setembro de 2016 em Januária. Ambos os produtos terão sua versão online no site do Mosaico. Falou sobre a produção do vídeo apresentado ontem, cujo lançamento aconteceu durante o XV Encontro dos Povos do Grande Sertão em julho na Chapada Gaúcha. Falou, também, sobre o plano de marketing, que contou com a consultoria da turismóloga Gabriela da Cruz Fontoura, que fez uma apresentação na última reunião do Conselho e socializou no XV Encontro dos Povos. Por fim, ressaltou sobre a importância de o povo do sertão, a sua autoestima. Na sequência, com a palavra aberta, o conselheiro Célio Lopes dos Santos (Cáritas) ressaltou também sobre a importância de valorizar o povo sertanejo, enquanto protagonista e visando a melhoria da autoestima. Evandro Silva comentou sobre as populações tradicionais e a importância de uma adequada interlocução entre si. Em seguida, o presidente convidou a representante do ICMbio/APA Cavernas do Peruaçu, Raiane de Melo Viana para dar o informe

217 sobre a oficina sobre Gestão Integrada de UCs que ocorreu nos dias 8 e 9 de  
218 junho, na sede do Refúgio de Vida Silvestre do Pandeiros. Raiane colocou que  
219 a oficina contou com a moderação da consultora Gisella Herrmann. Para  
220 embasar os trabalhos, resgatou-se os planejamentos e estudos anteriores  
221 (Plano de Desenvolvimento Territorial de Base Conservacionista do Mosaico  
222 Sertão Veredas-Peruaçu – 2008, Capacitação sobre Gestão Integrada de  
223 Unidades de Conservação Desafios para o Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu –  
224 2010 e Estudo de efetividade de Mosaicos - 2014), realizou-se uma avaliação  
225 breve do andamento dos trabalhos e debateu-se sobre os rumos a serem  
226 tomados para fortalecer a gestão integrada. Na oficina foram definidas as  
227 seguintes linhas temáticas prioritárias para serem discutidas e definidas ações:  
228 1) Comunicação; 2) Valorização e reconhecimento da importância das UC's; 3)  
229 Proteção (prevenção e combate a incêndios, fiscalização, monitoramento solo  
230 e água); 4) Gestão socioambiental relacionada à Gestão Integrada das UCs.  
231 Como produto da Oficina, delineou-se um Plano de Trabalho com foco nestas 4  
232 linhas temáticas, sendo que, para cada uma delas trabalhou-se obstáculos,  
233 oportunidades, objetivos e atividades. Na oficina sugeriu-se a formalização de  
234 uma Câmara Temática de Gestão Integrada dentro do conselho do Mosaico,  
235 cujos integrantes seriam os participantes da Oficina e os gestores de UC's do  
236 Mosaico. Definiu-se pela criação de um núcleo gestor para realizar a  
237 mobilização e coordenação da Câmara Temática e facilitar e monitorar o Plano  
238 de Trabalho, cujos integrantes escolhidos foram: Raiane Viana (animadora),  
239 Kolbe Soares, Laura Vale França e Carlos Eduardo Fonseca. Após a  
240 explanação, o Conselho aprovou por unanimidade a criação da referida  
241 Câmara Temática. Em seguida o presidente do Conselho solicitou que o  
242 Secretário Executivo desse os informes sobre a resposta do MPMG ao ofício  
243 enviado pelo Mosaico sobre o Rio Itacarambi. Cesar Victor leu o ofício em que  
244 o Promotor relata as providências tomadas relacionadas aos conflitos na bacia  
245 do Rio Itacarambi. Diante do quadro atual, o Conselho achou por bem criar um  
246 GT para acompanhar o assunto, que terá os seguintes integrantes: Adailton  
247 José de Santana, Cesar Victor do Espírito Santo, Mário Lúcio dos Santos,  
248 Frederico Junqueira Singulano, Marcelino Mendonça de Aquino e Pedro  
249 Cardoso da Silva. Na sequência, por solicitação do presidente, Cesar Victor  
250 deu o informe sobre os resultados do workshop sobre Mosaicos que aconteceu  
251 em maio em Brasília, bem como seus desdobramentos. Falou que o relatório  
252 sobre o evento foi enviado aos participantes e em breve será publicado no site  
253 da Rede de Mosaicos ([www.redemosaicos.com.br](http://www.redemosaicos.com.br)). Disse que o evento foi um  
254 sucesso e contou com a participação de mais de 100 pessoas de todos os  
255 mosaicos do Brasil, sendo 12 do Mosaico SVP. Nossos representantes  
256 puderam sentir como nosso Mosaico é respeitado e os avanços verificados em  
257 relação aos demais. Foi muito importante a troca de informações e  
258 experiências. Informou, ainda, que aprovou-se uma proposta de realizar um  
259 encontro dos mosaicos do cerrado e da caatinga, tendo como sede alguma das  
260 cidades do Mosaico SVP, em data a ser definida. O Conselho sugeriu que o  
261 mesmo aconteça no primeiro semestre de 2017. Alguns dos conselheiros que  
262 estiveram presentes no workshop, Kolbe Soares, Débora Takaki, Yale  
263 Nogueira, fizeram alguns comentários e corroboraram as impressões de Cesar  
264 Victor. Em seguida, no próximo ponto de pauta, o presidente convidou o  
265 representante do WWF, Kolbe Soares, para dar o informe sobre o edital do  
266 CEPF para o Cerrado. Kolbe apresentou um power point com as informações

267 sobre o CEPF, fundo destinado a proteger as mais diversas e ameaçadas  
268 áreas de biodiversidade do mundo, também conhecidas como *hotspots* da  
269 biodiversidade, sendo o cerrado um deles. Os informes gerais sobre o CEPF já  
270 foram passados em reuniões anteriores do Conselho. Kolbe ressaltou que o  
271 edital deverá ser divulgado ainda este mês. Os nichos de investimento são:  
272 Proteção da biodiversidade; Difusão de melhores práticas agropecuárias; Áreas  
273 protegidas públicas e privadas; Redes para conservação e sustentabilidade;  
274 Sistematização e disseminação de informações e conhecimentos; Iniciativas  
275 multi-setoriais de interesses diversos. Podem apresentar projetos, entidades da  
276 sociedade civil (ONGs, associações de pequenos produtores, comunidades  
277 indígenas), universidades, institutos de pesquisas, dentre outras. Há duas  
278 modalidades de projetos: pequenos com valor até 20 mil dólares e grandes  
279 com valores acima de 20 mil dólares. Na sequência, o presidente passou para  
280 o ponto de pauta “Discussão sobre a realização do seminário sobre o uso e a  
281 ocupação do solo no território do Mosaico” e solicitou que o Secretário  
282 Executivo abordasse a questão. Cesar Victor colocou que a ideia é debater  
283 sobre a situação atual da ocupação do território do Mosaico, tendo em vista  
284 que nos últimos anos, houve avanços do desmatamento em vários pontos do  
285 território, especialmente nas APAs do Pandeiros e Cochá-Gibão. Ressaltou  
286 que o mapa de uso e ocupação elaborado pelo WWF Brasil em 2011 deverá  
287 ser atualizado e servirá de base para as discussões. Houve a sugestão de que  
288 esta atualização seja feita conjuntamente pelo WWF e o IEF. Após algumas  
289 colocações, sugeriu-se que o seminário aconteça em novembro, na semana de  
290 7 a 11 ou 21 a 25, em dois dias. O Conselho definiu pela criação de um GT  
291 para cuidar do planejamento e organização do seminário e que será composto  
292 pelas seguintes instituições: Prefeituras de Januária (Débora Takaki),  
293 Itacarambi (Kécia Madureira) e Miravânia (Monique Veríssimo), ICMBio  
294 (Raiane Viana), IEF (Mário Santos e Yale Nogueira), WWF (Kolbe Soares),  
295 Funatura (Cesar Victor) e Supram (Frederico Singulano). Na sequência em  
296 assuntos gerais, definiu-se que a próxima reunião acontecerá logo após o  
297 seminário sobre o uso e a ocupação do solo. Como assuntos para serem  
298 tratados sugeriu-se, dentre outros, a revisão do Plano de DTBC e o Fundo do  
299 Mosaico. O conselheiro Ailton Fernandes da Silva (COOPAE) sugeriu que se  
300 discuta a proposta de criação de peixes na barragem do Pandeiros. Foi  
301 sugerido, também, os seguintes pontos para a próxima reunião: apresentação,  
302 por um representante da Cemig, sobre a questão da barragem do Pandeiros;  
303 situação das queimadas no território, a ser apresentada por um representante  
304 do Previncêndio; apresentação sobre as ações da Supram. A conselheira Yale  
305 Nogueira convidou todos para participarem da reunião do Conselho das APAs  
306 Pandeiros e Cochá-Gibão e do Refúgio de Vida Silvestre do Pandeiros, que  
307 acontecerá no dia 29 de agosto próximo em Bonito de Minas, em que um dos  
308 pontos de pauta será uma apresentação sobre a proposta de  
309 descomissionamento da barragem do Pandeiros. O conselheiro Pedro Cardoso  
310 da Silva (Associação Indígena Xacriabá) informou sobre a reunião que  
311 acontecerá no dia 25 de agosto na Aldeia Peruaçu sobre o cercamento de  
312 nascentes visando a recuperação de APPs do rio Peruaçu. O conselheiro  
313 Altenfelder Martins da Fonseca (IEF/APA Cochá-Gibão) agradeceu a  
314 oportunidade de estar participando do Conselho e se colocou à disposição para  
315 apoiar o Conselho no que estiver a seu alcance. Em seguida, o presidente,  
316 Evandro Silva, agradeceu mais uma vez ao SESC, à Funatura, ao WWF e

317 todos os demais conselheiros presentes e, nada mais havendo a tratar, deu por  
318 encerrada a reunião. Aprovada esta ata, foi ela assinada pelo Presidente e pelo  
319 Secretário Executivo do Conselho.

320

321

322

Evandro Pereira da Silva

323

Presidente

324

325

326

Cesar Victor do Espírito Santo

327

Secretário Executivo